



## AS CONSEQUÊNCIAS DA REJEIÇÃO SOCIAL

### Autor(res)

Ivo Reinehr Neto Fernandes  
George Heitor Bastos Garonce  
Rayana Leonel Távora De Sales  
Luana Cecília Dos Santos Correia De Andrade

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

A exclusão social tem sido um desafio constante na história da evolução humana, pois a falta de pertencimento a um grupo social pode acarretar sérias consequências para o bem-estar e a saúde integral dos indivíduos, com a noção de que a saúde é uma integração de todos os processos que compõe o ser humano, envolvendo qualidade de vida. A rejeição social, que envolve a exclusão deliberada de um indivíduo de relações ou interações sociais, pode levar a problemas significativos em termos de sobrevivência e qualidade de vida, este estudo busca apresentar algumas das consequências da rejeição social.

### Objetivo

O principal objetivo deste estudo é entender como a exclusão social e a rejeição afetam o bem-estar e a saúde integral das pessoas. Descobrir quais são os processos psicológicos que estão envolvidos quando alguém se sente excluído, e como o medo de ser rejeitado e o desejo de pertencer a um grupo influenciam nosso comportamento.

### Material e Métodos

O método utilizado no estudo foi a revisão de literatura, sendo um estudo descritivo, do tipo bibliográfico de cunho qualitativo. A revisão bibliográfica analisou principalmente das obras de Kipling D. Williams e as buscas para esta pesquisa, foram realizadas no buscador acadêmico Google Scholar, utilizando os termos "Social pain" ou "Dor social", "Ostracism" ou "Ostracismo" e "The pain of rejection" ou "A dor da rejeição".

### Resultados e Discussão

Os estudos mencionados destacam a importância do pertencimento a um grupo social na evolução humana e na satisfação das necessidades fundamentais de conexões sociais. Ao examinar a submissão de animais ao estresse crônico da derrota social, observa-se o surgimento de comportamentos depressivos e ansiosos nos indivíduos "derrotados" durante os testes de interação social. Essa reação semelhante também é observada em seres humanos. A rejeição dói, literalmente, exames de imagem mostram que exclusão social é comparada à dor física, uma vez que ambas ativam áreas do cérebro semelhantes. Também enfatiza que a exclusão social pode estar



associada a problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade e baixa autoestima, caso o indivíduo se sinta excluído. Além disso, o isolamento social pode levar ao aumento da agressão e dificuldades no manejo saudável da raiva. Evidenciando a importância das conexões e do apoio sociais para a saúde emocional e comportamental dos indivíduos.

## Conclusão

O estudo aborda a questão da exclusão social e seus impactos na vida dos indivíduos. A necessidade de pertencimento a um grupo social é inerente à natureza humana, e a exclusão social pode resultar em consequências negativas para a saúde mental e emocional. Estudos evidenciam que o medo da rejeição social pode levar a comportamentos que evitam contato social, por medo, podendo aumentar o risco de sintomas depressivos e ansiosos.

## Referências

GRUTER, M.; MASTERS, R. D. Ostracism as a social and biological phenomenon: an introduction. *Ethology and Sociobiology*, [S. l.], v. 7, n. 3-4, p. 149–158, jan. 1986.

LEARY, M. R.; TWENGE, J. M.; QUINLIVAN, E. Interpersonal rejection as a determinant of anger and aggression. *Personality and Social Psychology Review*, California, v. 10, n. 2, p. 111–132, maio 2006.

TWENGE, J. M. et al. Social exclusion decreases prosocial behavior. *Journal of Personality and Social Psychology*, Michigan, v. 92, n. 1, p. 56–66, 2007.

RUDERT, S. C.; RAINER GREIFENEDER; WILLIAMS, K. D. *Current directions in ostracism, social exclusion, and rejection research*. New York: Routledge, 2019.

WESSELMANN, E. D.; WILLIAMS, K. D. The potential balm of religion and spirituality for recovering from ostracism. *Journal of Management, Spirituality & Religion*, Waikato, v. 7, n. 1, p. 31–49, mar. 2010.